

MEC-SETEC

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS

CADERNO 2

Instruções

CADERNO DE REDAÇÃO

1. Este caderno contém a REDAÇÃO.
 2. Não desmonte este caderno.
 3. Não se esqueça de anotar no lugar abaixo, indicando seu número de inscrição.
 4. Faça o rascunho na folha destinada para tal.
 5. Escreva a redação com caneta azul ou preta.
 6. Certifique-se de que a Redação definitiva foi transcrita para o espaço apropriado.
 7. Entregue o Caderno ao fiscal da sala, quando você terminar a prova ou estiver esgotado o tempo previsto para a sua realização.
- **COMUNIQUE AO FISCAL, ANTES DO INÍCIO DA PROVA, QUALQUER IRREGULARIDADE ENCONTRADA NO MATERIAL.**
- **NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

**PROCESSO SELETIVO - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
TECNOLÓGICA DE GRADUAÇÃO - ANO 2008/INVERNO**

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

<input type="text"/>					
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO DISSERTATIVA

Os textos utilizados na coletânea para a redação originam-se de inúmeras fontes e mostram fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema. Eles não simbolizam o posicionamento da banca examinadora. São textos que você encontra diariamente como leitor de revistas, jornais ou livros, e que deve saber ler e comentar. Consulte a coletânea e utilize-a. **NÃO A COPIE.** Redija seu texto de forma coerente, utilizando, também, outras informações que julgar necessárias. **O TEXTO QUE VOCÊ REDIGIRÁ DEVERÁ SER ELABORADO EM FORMA DE DISSERTAÇÃO** sobre o tema explicitado no início da redação e também esclarecido na coletânea proposta. O título da redação **NÃO DEVE SER IGUAL AO DO TEMA.** O texto dissertativo que você vai elaborar deverá ter, no mínimo, um parágrafo de introdução, dois parágrafos de desenvolvimento e um parágrafo de conclusão. Seja criativo em sua produção textual e procure usar uma linguagem culta e não uma linguagem coloquial. Cuide a pontuação do texto e procure encadear bem um parágrafo ao outro, usando os elementos coesivos adequados.

**O TEXTO QUE VOCÊ REDIGIRÁ DEVERÁ SER ELABORADO EM
FORMA DE DISSERTAÇÃO SOBRE O TEMA**

POR UMA CULTURA DE PAZ



TEXTO 1

Soneto da Paz

Em meio a tanta violência, o mundo grita
Implora a paz, dolorosamente,
Perdida nos atos incoseqüentes
De uma gente com ambição infinita.

Gente que vive só para o seu eu,
Gente que não aprendeu, ao próximo, amar.
Sem pensar que a felicidade está
Na humildade que, em si, escondeu.

Construindo, assim, certo ciclo de guerra
No qual impera o individualismo,
Tal, que impede que a paz reine na Terra.

Portanto, enquanto a mútua humildade
Ficar sob ambição e comodismo,
Paz será ilusão: não, realidade.

Dorisnei Assunção Nascimento. *Mundo Jovem*. Novembro de 2007.

TEXTO 2

Os alicerces da paz interior

A bondade é o que realmente importa. A bondade, o amor e a compaixão combinados são sentimentos que levam à essência da fraternidade. São os alicerces da paz interior. Com sentimentos de ódio e rancor, é muito difícil alcançar a paz interior. Neste sentido, as religiões e crenças são convergentes. Em todas as grandes religiões do mundo, a ênfase é no espírito de fraternidade. Podemos resolver muitos de nossos problemas por meio da compaixão e do amor. Só assim nos desarmaremos e encontraremos a verdadeira felicidade. Uma das maiores virtudes é a compaixão. A compaixão não pode ser comprada numa loja de departamentos ou fabricada por máquinas. Ela advém do crescimento interior. Na nossa vida, cultivar a tolerância é muito importante. Com tolerância, pode-se facilmente superar as dificuldades. Caso você tenha pouca ou nenhuma tolerância, ficará irritado com as mínimas coisas. Em situações difíceis, terá reações extremadas. Em minha vida, já refleti muito a respeito desta questão e sinto que a tolerância é algo que deve ser praticado no mundo inteiro, no seio da sociedade humana. Sem paz de espírito, é impossível haver paz no mundo.

Dalai Lama. *A paz interior*. São Paulo. Saraiva, 2006.

TEXTO 3

Na verdade, a paz

A paz é anseio irreprimível, presente no coração de cada pessoa, independentemente das suas identidades culturais específicas. Por isso mesmo, cada um deve colocar-se ao serviço de um bem tão precioso, trabalhando para que não se insinue qualquer forma de falsidade que venha contaminar a convivência. Todos os homens pertencem a uma única e mesma família. A excessiva exaltação das próprias diferenças contrasta com esta verdade basilar. É preciso recuperar a consciência de estarmos irmanados num mesmo e, em última análise, transcendente destino, para se poder valorizar da melhor forma as próprias diferenças históricas e culturais sem as contrapor mas, antes, harmonizando-as com os que pertencem a outras culturas. São estas verdades simples que tornam possível a paz; e são facilmente compreensíveis quando se escuta o próprio coração com pureza de intenção. A paz apresenta-se então de um modo novo: não como simples ausência de guerra, mas como convivência dos diversos cidadãos numa sociedade governada pela justiça, na qual se realiza também, na medida do possível, o bem de cada um deles. A verdade da paz chama a todos para cultivarem relações fecundas e sinceras, estimulando-os a procurarem e a percorrerem os caminhos do perdão e da reconciliação, a serem transparentes nas conversações e fiéis à palavra dada.

Papa Bento XVI. *Folha de São Paulo*. Abril de 2007.

TEXTO 4

A beleza da paz interior

Cultivemos a paz dentro de nós. A paz que as boas amizades nos trazem. A paz na troca das parcerias profissionais. A paz que torna o ser humano mais belo e atraente. A paz que simplifica tudo o que é complicado e que dá espaço para a percepção, a reflexão, a observação e a atuação perfeita no mundo que é tão imperfeito. A paz objetiva, límpida e lucrativa. A paz que abre portas e novas perspectivas. A paz refletida nos olhos para ver o mundo e compreender melhor, até as injustiças. A paz através das palavras, expressando vocábulos para unir, erguer e construir. A paz no gesto que organiza, que une, que ampara. Ter paz no coração é espelhar no rosto a beleza da serenidade, do amor e da compreensão. Ter paz é saber educar os filhos numa perspectiva de amor para que eles também saibam transmitir amor. É ser enérgico sem violência, é ter paciência na maioria do tempo, ouvindo-os e conversando com as crianças. Ter paz é brincar. Ter paz é sentir a expressão da própria vida, que é tão valiosa. Vibre nessa paz e irradie esse prazer para todas as pessoas e coisas. A paz é a luz que invade a escuridão e ilumina o mundo.

Luiz Antonio Gasparetto. *VEJA*. Janeiro de 2008.

TEXTO 5



Nico. <http://www.mundoemrabisco.hpg.com.br>

RASCUNHO

A large, empty rectangular box with a black border, intended for a rough draft. It occupies most of the page below the title.



